ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1942 N.º 7199

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Lisboa ocupa uma grande area, comparada com a sua população. Necessita por isso de meios de transporte aceis, rapidos e baratos que satisaçam ás exigencias da circulação. Quem tem de trabalhar fora do seu domicilio, em sitios distantes, conta especialmente com o carro «electrico» ou com o comboio para os que vivem nos arredores. As dificuldades que a guerra ocasionou atingiram fortemente a C. P. e a C. C., que se vêem impossibilitadas de bem servir o publico. Fazem o que podem —o que é muito, sem ser tudo.

Como resolver o problema dos transportes ou atenuar, pelo menos, a crise actual?

Temos recebido a tal respeito correspondencia numerosa, cheia de alvitres e de soluções engenhosas. Não a publicamos, por ser impossivel.

Estão as duas companhias transportadoras em condições de vencer o estado de carencia em que se encontram?

Não lhes ha de ser facil, visto que, apesar da sua boa vontade, os obstaculos são de tomo. Em circunstancias criticas, os remedios absolutos não existem. Tem de se proceder por tentativas, aproveitando os recursos existentes. Protestar, criticar e gritar desafoga as coleras, mas não melhora as cousas nem desembaraça as ruas e estradas.

A C. P. precisa de combustivel e, porventura, de material rolante. A C. C. desejaria aumentar o numero dos seus carros, a-fim de dar vasão á turba que se acumula nas paragens.

Em que medida poderão uma e outra corresponder ás urgencias do momento?

Eis a questão espinhosa, o desfiladeiro a transpor. Descurá-la seria loucura.

■

Nalguns países onde as privações são aflitivas, houve quem se lembrasse dos estudantes, fundando restaurantes em que, a preço acessivel, lhes é fornecida alimentação boa e barata.

Valerá a pena entre nós, qualquer cousa de parecido, especialmente nas nossas cidades universitarias?

Muitos dos estudantes são filhos de gente pobre, com poucos meios, portanto, para se alimentarem convenientemente.

Não seria um excelente serviço social ajuda-los a superar um dos passos mais duros da sua atribulada existencia?

■

Envia-nos alguem um recorte do diario brasileiro «A Noticia» em que se discute, com espirito de justiça, o problema das relações entre o autor e o editor.

«Ceci tuera cela», afirma alguem que, quando escreve, acirra os conflitos das especies rivais. Fialho de Almeida entendia que o escritor era sempre vitima duma exploração infrene.

Como suprimi-la?

Muitas «experiencias» se tentaram, mas quasi todas com desenganadores resultados. O autor, quando se torna editor, corre riscos que nem todos ousam suportar.

Parece-nos, á falta de melhor, que deve haver entendimento e mutua colaboração entre as duas partes complementares, de forma que o primeiro encontre no segundo a justa recompensa do seu trabalho, sem jamais ter a impressão de que bate á porta dum inimigo.

■

Esta semana, a Academia das Ciencias de Lisboa consagra a sua quinta-feira á memoria de Manuel Pinheiro Chagas, numa solene sessão publica, que começará ás 17 horas. Passa o I centenario do eminente poligrafo. A Academia não esqueceu o seu Secretario Perpetuo. Ocupar-se-ão do seu polimorfo talento, cada um da sua faceta, nada menos de seis academicos e dos mais ilustres: os professores doutores Moreira Junior, Queiroz Velozo e Ruy Ulrich, o dr. Augusto de Castro, o secretario geral Joaquim Leitão e o dr. Julio Dantas,—parada de valores que assegura a essa sessão excepcional brilho.

ATÉ QUANDO?...

A guerra vai caminhando lentamente e nós, dentro ou ao lado dela, indagamos:

Quais são os seus fins?

Que se pretende construir, depois de tudo ficar arrasado, a ferro e fogo?

Não faltam vozes nem discursos que tentam responder a estas questões inevitaveis. Se o dia de ontem é recordação, o de hoje sofrimento, o de amanhã encerra inquietações que nos torturam.

Para onde vamos nós?

Não há maneira de abafar tamanho cuidado. Nas horas em que a duvida e a dôr nos martelam, as interrogações que elas provocam são quasi um processo de respirar. Nós, como seres livres, afirmamos a nossa existencia, garantindo a nossa liberdade contra os perigos que a ameaçam.

A escravidão ou a servidão repugnam-nos como alguma coisa de contrario ao nosso corpo e á nossa consciencia—á nossa personalidade. Os povos combatentes, pela boca dos seus chefes, declaram que o seu maior desejo consiste em tornar a humanidade mais feliz, acabando com velhas injustiças seculares.

Nós, os que amamos e tememos tanto as promessas como as esperanças, moderamos os nossos entusiasmos, pois mui bem sabemos como as palavras, ainda as mais belas e sedutoras, nos induzem em êrró. O que ninguem discute nem nega é isto—a necessidade de criar uma sociedade nova onde se acomodem os interesses, os egoismos e tambem a meia duzia de pensamentos sobrios e essenciais que aguentam as civilizações.

No dia em que a vitoria seja um facto iniludivel, que frutos se desatarão dela?

O vencedor será capaz de tomar o mundo nas mãos impacientes e modelá-lo, consoante principios e normas de verdade e de justiça?

Crescerão as batalhas sómente até o limite em que o Bem, armado como Minerva, diga aos soldados e aos capitães:

—Nem mais um passo para diante?

O sangue que as nações podem derramar não pertence a uma reserva inesgotavel. Se os combates se forem alargando e intensificando, a ponto de se perder a juventude da terra, na fina flôr dos seus calidos idealismos, quantos anos passarão, antes que se renovem as gerações, a-fim-de que a ilusão dos mortos se restabeleça na certeza dos vivos?

O dr. Goebbels, num recente discurso que lançou ao povo alemão, exprimiu a sua plena confiança no futuro—talqualmente ele o concebe e o admite.

Que se exige para tanto?

O triunfo do mais forte, do mais corajoso e do mais inteligente.

Quem virá a decidir em materia tão grave e melindrosa?

Pio XII, que paira acima do conflito, apela para o Evangelho que nos há-de julgar:

—A obra de odio e perseguição não ampara nem consola, porque só Deus é pai e senhor dos nossos destinos.

Teremos, então, de esperar que a iniquidade se esgote para que a vitoria seja a consagração do Sacrificio?

Completa-se hoje um ano

sobre a entrada dos Estados Unidos na guerra

Ao fim de um ano de guerra, os Estados Unidos fazem o balanço do esforço que despenderam durante este perturbado periodo de doze meses, medem os perigos do passado e avaliam as possibilidades que o futuro lhes reserva. Foi no dia 7 de dezembro de 1941 que o ataque japonês á base aeronaval de Pearl Harbour levou a republica norte-americana a entrar na luta que se circunscrevia, nessa data, á Europa e ao norte de Africa. A partir desse dia, de significado historico, podia falar-se, com propriedade, da segunda conflagração mundial. Esse acontecimento transformou completamente a fase da guerra e passou a influir decisivamente na sua evolução.

Os Estados Unidos são a maior potencia industrial do mundo: a maior pelos seus recursos em materias primas e a maior pela extensão da sua utensilagem e da sua capacidade de realização nos dominios da tecnica. O seu esforço militar correspondeu, durante os doze meses decorridos desde Pearl Harbour, á adaptação crescente da sua maquina de produção ás exigencias da guerra. Os americanos re-

(Vêr continuação na pagina central)

PRESIDENTE ROOSEVELT

A rainha Guilhermina anunciou a reorganização do reino da Holanda para depois da guerra

LONDRES, 7.—A rainha Guilhermina da Holanda proferiu ontem á noite um discurso, transmitido pela radio para o povo holandês:

—Faz hoje um ano que os japoneses, sem previa declaração de guerra, lançaram o seu traiçoeiro ataque contra os aliados. Nessa altura não hesitámos por um só momento em nos lançarmos na luta e apressar o nosso auxilio aos aliados, cuja causa é tambem a nossa. O Japão tinha estado a preparar-se para esta guerra e para a conquista das Indias Neerlandesas, ha muitos anos, seguindo a conduta dos seus parceiros do «eixo» de atacar um país de cada vez. Conseguimos evitar a execução dêste plano graças á nossa imediata declaração de guerra. Após um ano de luta podemos testemunhar que a maré está a mudar e que o atacante que havia começado com tão grandes vantagens foi forçado a passar á defensiva. E' certo que as Indias Neerlandesas, depois de se terem defendido com tanto heroismo encontram-se na sua maior parte, ocupadas pelo inimigo, mas esta fase da luta é apenas o preludio. Os japoneses aproximam-se cada vez mais do limite das suas possibilidades á medida que o nosso poderio sempre crescente avança para eles de todos os lados. Eles não conseguiram vencer a coragem da China e a resistencia inesgotavel dêste país. O Japão presenceia agora o abaixamento crescente do seu poderio numa guerra por ele desejada e

(Vêr continuação na pagina central)

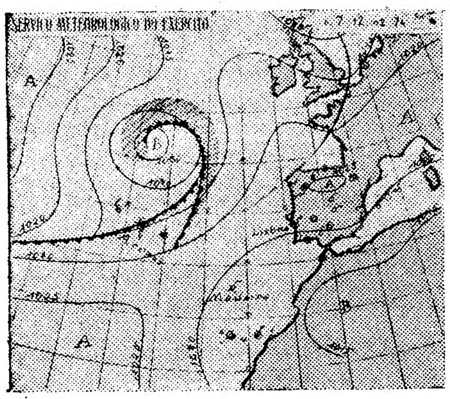
O 1.º Exercito retira da Tunisia para a Argelia segundo informa a emissora de Paris

LONDRES, 7—Radio-Paris, ás 10 horas, de hoje, anunciou que as forças do «eixo», que combatem na Tunisia, continuam as suas operações ofensivas contra as tropas anglo-americanas a oeste de Teburba. Acrescentou que destacamentos de tropas alemãs e italianas atacaram e obrigaram varios destacamentos do 1.º Exercito britanico a bater em retirada, depois de sofrerem baixas e perderem muitas armas e munições.

Radio-Paris terminou dizendo que o 1.º Exercito britanico, comandado pelo general Anderson, que opera na Tunisia está a retirar para a fronteira da Argelia, por não poder suportar os ataques esmagadores das for-

(Vêr continuação na pagina central)

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Frente polar do sudoeste dos Açores ao Mar do Norte.

Tempo observado:

Nevoeiros matinais em varias regiões da Peninsula. Passagem da frente fria nos Açores.

Evolução prevista:

Frente polar com a mesma orientação e com translação muito lenta para latitudes mais meridionais.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Ceu encobrindo-se lentamente por N. Nevoeiros em diferentes pontos, principalmente durante a noite e a manhã. Geada nocturna nas regiões do interior.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 17º,2; Minima, 10º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,8; Minima, 7º,5.*

INSTITUTO BRITANICO

No Instituto Britanico realiza-se depois de amanhã, ás 18 e 30, uma conferencia do rev. dr. Crowley, integrada na série «Grandes livros ingleses» e subordinada ao tema «A ideia duma Universidade», do Cardial Newman.

NOVIDADES LITERARIAS:

De **Augusto da Costa,** *autor premiado em 1941 pela Academia das Ciências de Lisboa*

Léle, Lili, Lulu

(Contos e novelas)

Miquelina, rapariga moderna

em 2.ª edição, pois a 1.ª esgotou-se em 15 dias. Sôbre êste livro pronunciou-se a Imprensa de todo o País e Brasil, tecendo-lhe os melhores elogios, colocando-o a par das melhóres obras literárias escritas nos ultimos tempos

Edição da LIVRARIA FRANCO

R. Barros Queiroz, 18 — LISBOA

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE DE ARTE

Maria Carmen

Filipe Pinto

Maria do C. Torres

Hoje, até de madrugada, encantadora noite de fados e guitarradas, em que tomam parte os gloriosos artistas Maria do Carmo Torres, Maria Carmen, R. Nascimento, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Julio Vieitas, Guilherme Janeiro, Joaquim Geraldes, Jaime Santos e Miguel Ramos. VA' ao seleccionado e artistico LUSO, onde encontra o melhor ambiente e ordem. ENTRADA 1$50.

A CAMPANHA DA RUSSIA

(Continuação da pagina central)

Durante a noite foram abatidos 5 bombardeiros.

3 dos nossos aviões não regressaram ás bases.

Os aviões de caça atacaram de dia, com eficácia, objectivos militares a sueste de Inglaterra».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7—Comunicado: «Ontem as nossas tropas continuaram no seu avanço nas areas das frentes central e de Estalinegrado. Na frente central, no triangulo Rjev, Velikis-Luki e Vyasma, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço reconquistando mais algumas cidades e povoações, depois de vencerem a desesperada resistencia oposta pelo inimigo. As cidades de Rjev e Velikie-Luki estão praticamente cercadas pelas nossas tropas. Nalguns pontos do triangulo Rjev, Velikie-Luki e Vyasma as nossas tropas efectuaram já avanços de mais de 75 quilometros de profundidade. Num sector a oeste de Rjev os alemães tiveram mais de 1.000 mortos e destruimos muito material. Noutro sector da mesma area o inimigo teve 250 mortos. Num terceiro sector a oeste de Rjev o inimigo lançou 1.000 homens num contra-ataque, e perdeu cêrca de 700 retirando para as anteriores posições. Nas ruas dos suburbios de Rjev continuam a ferir-se encarniçados combates, com baixas importantes para ambos os lados. Nas proximidades de Velikie-Luki, reconquistámos varias cidades e aldeias. Fizemos mais de 3.500 prisioneiros e apreendemos muito material. Ao noroeste de Estalinegrado, as tropas de Timochenko, repeliram todos os contra-ataques do inimigo e consolidaram as suas posições. Numa operação de reconhecimento, aniquilámos duas companhias de infantaria alemã á retaguarda da frente. Noutro sector destruimos numerosas casamatas e ocupámos varias posições e pontos fortificados. Os alemães tiveram mais de 1.600 mortos e numerosos feridos. Ocupámos 4 povoações. No sudoeste de Estalinegrado, as forças de Timochenko, repeliram furiosos contra-ataques, entre o Don e o Volga. O inimigo, num só sector teve 1.100 mortos. Noutro sector, os alemães e hungaros tiveram mais de 2.300 mortos. Fizémos 1.437 prisioneiros. Prossegue o avanço das nossas tropas sobre Kotelnikovo, donde as forças de Timochenko se encontram já muito proximo. Em Estalinegrado, nas zonas do norte e sul, as nossas tropas reconquistaram mais edificios, ruas e praças e expulsaram os alemães de varias linhas de trincheiras e de edificios transformados em fortins. Nestas operações o inimigo teve cêrca de 1.000 mortos. No Caucaso a sudoeste de Nartchik, ocupámos duas povoações. Na semana que terminou em 5 do corrente, abatemos 192 aeroplanos alemães, dos quais 108 eram aparelhos trimotores de transporte, empregados para socorrer as tropas inimigas que se encontram cercadas. Durante a mesma semana perdemos 102 aeroplanos. As nossas batarias de artilharia de costa afundaram 2 transportes alemães, quando tentavam sair da Finlandia».—(United Press).

163 CARROS DE BOIS

com valiosos donativos para o hospital de Agueda

AGUEDA, 6.—Esta vila assistiu agora a uma das mais impressionantes manifestações de solidariedade humana, que merece contar-se para que o exemplo da bondosa gente deste concelho frutifique pelo país fora.

Ha anos que existe aqui um hospital, que funciona modelarmente sob a direcção do sr. dr. Antonio Breda. A-pesar dos esforços deste verdadeiro benemerito e dos inestimaveis serviços que tem prestado nesta região, o hospital não vive, porém, desafogadamente. Nos ultimos tempos, mesmo, as dificuldades aumentaram de tal modo que o dr. Antonio Breda lançou ha meses um apêlo angustioso ao povo do concelho, para que ajudasse obra de tão extraordinaria utilidade.

Pois agora, passados alguns meses, o apêlo obteve a resposta desejada e em condições que excederam as espectativas mais optimistas. Feitas as colheitas, todos os lavradores das redondezas se lembraram das palavras do dr. Breda e agora surgiu de todas as freguesias uma valiosa contribuição. No mesmo dia, nada menos de 163 carros de bois conduziram para o «Hospital Conde Lucena», de Agueda, dadivas no valor de mais de 150 contos.

Constituiu-se um longo cortejo, que foi acompanhado pelo bom povo de Agueda, verdadeiramente emocionado pelo valioso auxilio enviado de todos os pontos do concelho para o seu hospital.

Meninos malcriados

Ninguem nega á juventude o direito de ser alegre, viva, até mesmo espirituosa. E' da idade, e mal vai aos rapazes que se encolhem a um canto, como bichos de conta, ou aranhas misantropas. Simplesmente, há que respeitar os ouvidos das raparigas, que são suas colegas, e dos transeuntes. Escreve-nos um «leitor assiduo», que assina o seu nome, queixando-se de os alunos das escolas Marquês de Pombal e Ferreira Borges, sobretudo da primeira, se comportarem menos bem á saida das aulas das raparigas. Na estação de caminho de ferro de Alcantara, as demonstrações do que ele denomistá, ironicamente, «boa educação» chegam ao ponto dos rapazes darem encontrões ás colegas, ouvindo-se a miude palavras mal soantes. Ninguem mais do que nós desculpa os pecados da mocidade, sobretudo, quando a tempo, deles se arrepende. Eis o caso.

«Knok-out» mortal

VIGO, 7—O pugilista catalão Juan Santandreu, um das esperanças espanholas nos pesos medios, faleceu a noite passada, no hospital Municipal, em consequencia de hemorrgia interna.

Santandreu batera-se no sabado, em combate durissimo, com El Vallecano. Atingido no decimo assalto por um «swing» á cabeça, só com dificuldade se levantou. Atirado por terra, pela segunda vez, ficou sem sentidos, não voltando a si, a-pesar dos esforços dos *segundos* e, depois dos medicos do hospital onde veio a morrer sem nunca mais recobrar o conhecimento.—(O. F. I.).

CONFERENCIAS

A conferencia que o professor Pierre Lecomte du Nouy devia realizar amanhã no Instituto Português de Oncologia, sôbre «A cicatrização das feridas em superficie», ficou transferida para quarta-feira, ás 21 e 30. Os medicos têm entrada livre.

Recaptura dum preso

que fugira do hospital

Encontrava-se há dias preso nos calabouços do Torel Estevão Humberto Ferreira, que praticou um furto de material, no valor de 100 contos, num deposito pertencente ao Ministerio das Obras Publicas, na estrada de Malpique. Anteontem, alegando que tinha necessidade de ir ao hospital de S. José, foi ali acompanhado dum agente e, aproveitando a distracção dele saltou pelas janelas do hospital que deitam para a calçada Nova do Colegio e pôs-se em fuga. Ontem foi recapturado por um agente, quando andava a passear no Campo Grande. Voltou para os calabouços do Torel, e vai amanhã ser entregue ao Tribunal Militar Especial.

Prisão duma quadrilha

A secção de Justiça da Policia de Segurança Publica descobriu uma quadrilha de autores de varios furtos por meio de arrombamento ou com chaves falsas. Os objectos roubados, num valor superior a 40 contos foram quasi todos apreendidos. Os autores dos furtos são: José da Ponte o «Viajante», Manuel das Neves Solano o «Japonês», Agostinho Ferreira da Costa Junior o «Lavrador», Fernando Baptista Gonçalves(Antonio Brandão o «Russo», José da Costa Bolarinho, Francisco Anjos Santos e Palmira Dias de Almeida.

Os furtos foram praticados na vivenda Mili, no lugar da Sabuga, percentence á sr.ª D. Emilia Ribeiro; na vivenda Recife, em S. João do Estoril; na vivenda do sr. conde da Azarujinha, no mesmo local; numa residencia da costa da Caparica; numa vivenda da Parede; numa drogaria na calçada do Gastão, 5, por onde entraram pelo telhado; num deposito de madeiras, em Peniche, etc. Os furtos são constituidos de roupas, louças, objectos de prata, trens de sozinha, lençois e colchas, tudo de grande valor monetario.

Exposição de Artes Graficas

E' já na proxima semana que deve inaugurar-se na Sociedade Nacional de Belas Artes a exposição consagrada á evolução e desenvolvimento das artes graficas entre nós.

Concorrem a este certame, que tem despertado grande interesse no meio artistico e industrial, as principais casas de Lisboa e Porto que têm dedicado a sua actividade ao desenvolvimento deste ramo que tão ligado deve andar ás Belas Artes.

Nesta exposição, dividida em diversos grupos, avulta a gravura, litografia, encadernação, tipografia e até o material e demais utensilios aplicados nas artes graficas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—Nossa Senhora da Conceição padroeira de Portugal.

Lausperene, está na igreja paroquial de N. Senhora da Conceição, ás 12, missa solene.

Festividades a N. Senhora, com missa solene por musica, nas igrejas de S. Domingos, Santa Catarina, S. Nicolau, Conceição Velha, Encarnação, N. Senhora de Fatima, Arroios, Santos-o-Velho, Sacramento, Ordens 3.as de Jesus e do Carmo.

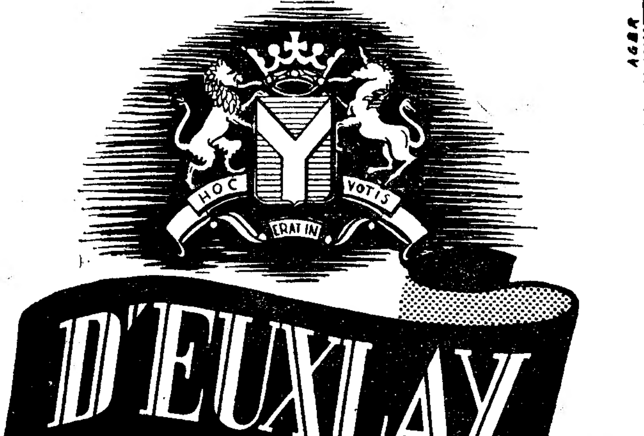
EXPOSIÇÃO DE BERÇOS

Inaugura-se ámanhã, ás 15 horas, no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, a abertura da Exposição dos Berços que as filiadas da M. P. F. oferecem este ano á Obra das Mães pela Educação Nacional.

A exposição estará aberta ao publico nos dias 9 e 10, das 16 ás 19 horas.

SÓ SE REGRESSA Á JUVENTUDE DEIXANDO DE TER O CABELO BRANCO —O QUE SÓ SE CONSEGUE COM O EMPREGO DO

Renovador «55»



Apresenta pela primeira vez a brilhantina especial IRRADIANTE, que tem brilho próprio e provoca a ondulação natural. É preparada em 4 côres — branco, amarelo de ouro, vermelho e azul

FRASCO MÉDIO ESC. 24$00

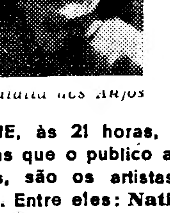
UM PRODUTO FRANCÊS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, L.da

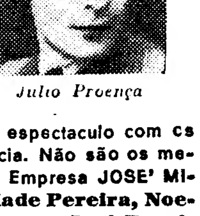
DISTRIBUIDORES / RUA RODRIGO DA FONSECA, 87 / LISBOA / TEL. 4 5410

Retiro dos Marialvas

Rua da Barroca, 124—Tel. 2 5676



Natalia dos Anjos



Julio Proença

HOJE, às 21 horas, um espectaculo com os artistas que o publico aprecia. Não são os melhores, são os artistas da Empresa JOSE' MIGUEL. Entre eles: **Natividade Pereira, Noemia Cristina, Julio Proença, José Pereira, Jaime Silva, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.** Reaparição da castiça e popular cantadeira **NATALIA DOS ANJOS.** Entrada 1$00. Consumo 1$50.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia

R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

Vida musical

Concerto de caridade

Coroado dum brilhante sucesso mundano, realizou-se o anunciado concerto de caridade, no Salão do Sindicato dos Musicos, pela cantora Nita Lupi, acompanhada pela pianista Regina Cascais, num programa em que tambem se fazia ouvir como solista o violinista Herbento de Aguiar.

Nita Lupi não é uma estreante mas ha alguns anos que não se apresentava em publico e o recomeço agora ressentiu-se sensivelmente deste facto. De cantora de cena que era, e muito brilhante, passou a dedicar-se ao canto de concerto na sua feição mais intima e delicada; não é mais facil; é diferente, apenas; e enquanto a cantora não vencer as preocupações da tecnica, as suas intenções hão-de escapar-nos muitas vezes. Não diga, ou não pense, Nita Lupi que não vale a pena trabalhar,—pelo contrario, é preciso trabalhar mais. Deve anima-la o carinho com que foi acolhida e apreciada; merece aplauso tambem a sua boa escolha de autores portugueses.

Herberto de Aguiar foi desigual nas três peças que escolheu; a sua prova mais interessante deu-a na «Romanza Andaluza» de Sarasate. Foi acompanhado por D. Lopo de Bragança, que tocou a solo, extra-programa, um «Nocturno» de Chopin. Foi prejudicado em geral pelo excesso de ressonancia Mas é verdade que o Salão do Sindicato, e privado da cortina de fundo com que o tinham beneficiado, não é favoravel á sonoridade.

FRANCINE BENOIT

Tarde elegante no Aviz Hotel

A comissão organizadora da festa de caridade que no proximo sabado á tarde se realiza no Aviz-Hotel conta já com a colaboração da Orquestra Cristal e varias atracções de «music-hall» internacional. Todos os pedidos de reserva de mesa devem ser dirigidos á direcção do hotel ou pelo telefone 4 8101.

LETHES
DOIS NOMES
CARAVANA

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis

Teatros e Cinemas

POR CAUSA DAS DUVIDAS

Estava em ensaios no Trindade uma revista em que havia uma rabula muito fraca. Era um individuo que andava nos «electricos» de graça, porque dizia que ia do Rossio a Alcantara a subir e a descer dos carros. Se o «electrico» era da Estrela, pedia bilhete para o Rio de Janeiro, se era da carreira da Ajuda, pedia para a praça do Brasil e assim sucessivamente, até chegar a Alcantara.

O papel tinha apenas esse truque e foi distribuido ao actor Luiz Bravo, que não o quis fazer, entregando-o na mesa do ensaio.

—Tenham paciencia, mas não faço esta rabula.

—Mas porquê?—preguntou o ensaiador.

—Não faço...—respondeu o Bravo—porque entro no Rossio e na altura do Conde Barão levo com uma cadeira na cabeça. Antes quero ir a pé.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1846, no Brasil, o escritor teatral José Ricardo Pires de Almeida; em 1860, o actor Alfredo Miranda; em 1865, em Roma, o maestro Atilio Capitani; em 1899, o compositor Armando Rodrigues (Armando da Camara Rodrigues). Faz tambem hoje anos a actriz Maria das Neves (Maria José das Neves).

—Faleceram: em 1904, o actor Alfredo Soler; em 1933, o escritor e jornalista Jaime Lança.

—Representaram-se: em 1850, no Teatro Conimbricense (da Associação Recreativa), a comedia «O sapato e a liga», original de Manuel Faria Freitas Junior; em 1864, em D. Maria o drama em 4 actos e 6 quadros «No tempo dos franceses», de Florencio Sarmento, peça que era a glorificação do regimento de Infantaria 19, de Cascais, na batalha do Buçaco em 1810; em 1901, no D. Maria, o drama de Artur William Pinero, «A segunda mulher de Tanqueray», tradução de Luiz Galhardo e Manuel Penteado; em 1905, no Avenida, a opereta em 3 actos «Flor do Tojo», original de Campos Monteiro, musica de Nicolino Milano; em 1918, no Eden-Teatro, a opereta em 3 actos «Sangue de artista», de Leo Stein e C. Lindau, arranjo de Acacio Antunes; em 1929, no Avenida, a revista em 2 actos e 16 quadros «Tremoço saloio», de Alvaro Leal, Lourenço Rodrigues, Carvalho Mourão e Xavier de Magalhães, musica de Angel Gomes e Frederico de Freitas; em 1932, no Odéon, a comedia em 1 acto «Lençol do noivado», de Alice Ogando.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Realiza-se hoje no Avenida o primeiro ensaio como espectaculo da fantasia «A Cova da Moura», que se estreia na proxima quarta-feira, 9, em duas sessões.

—Só hoje deve ficar completo o elenco que vai interpretar a opereta «A costureirinha da Sé», a estrear no Sá da Bandeira, do Porto. Para resolver esse assunto, de acôrdo com o empresario Antonio Macedo, chegou ontem a Lisboa o escritor portuense Arnaldo Leite, um dos autores da peça.

—Um dos numeros cantados pela actriz-cantora Luiza Nobre, na fantasia «O Mundo em marcha», no Coliseu, é «A Candeia», original do maestro Fernando Athos.

—Na proxima quinta-feira partem para Madrid e Barcelona os empresarios João Ramos acompanhado do seu secretario Fernando Fragoso, e Carlos Dubini e João Lopes Lino.

—Depois de seis meses de actuação num dos casinos do Norte, já se encontram em Lisboa as artistas Marietinita, Elisa de Verin, Gema de Samaria e Nita Guerra.

—Na peça «Asas», em ensaios no Trindade, entram os seguintes artistas: Alves da Cunha, Alves da Costa, Jorge Grave, João Perry, João Calazans, Henrique Pereira, Brunilde Judice, Berta de Bivar, Madalena Sotto, Humilta de Macedo, Madalena Vilaça, Dinah Stichini, Deolinda de Sousa e Lina Tavares.

IMAGEM DO DIA

DUMBO entra hoje na sua segunda semana de exibições. E' sem duvida, o melhor filme de WALT DISNEY pela sua graça, pela sua ternura e pela sua beleza. Há muito tempo que não se exibe um filme tão encantador... Toda a gente em Lisboa não fala doutra coisa senão do comboio que fala com «voz de comboio», do elefante das orelhas grandes, do ratinho Jim, da famosa dança dos elefantes vermelhos e das espantosas cenas de ternura da mãe Jumbo com o seu elefantinho Dumbo.

Quem ainda não viu DUMBO não deve faltar ao grande espectaculo desta noite ou á «matinée», com preços especiais, que se realiza amanhã, terça-feira.

Hoje, no Coliseu: espectaculo da moda com «O Mundo em marcha»

Lina Duval no «Bailado das Horas»

Decorrem num ambiente de constante alegria os numeros de «O Mundo em marcha», cada vez mais triunfante no Coliseu! Não lhe faltam, entretanto, as realizações em que se exalta o patriotismo, as canções de encanto, os quadros de deslumbramento! E' um espectaculo que faz rir todo o publico e de que este gosta perdidamente. Um espectaculo com empolgantes bailados, entre os quais:—o «Bailado das Horas», de grande novidade e em que sobressai, com primeira bailarina, a esbelta e requintada artista Lina Duval. Um espectaculo enfim, que ninguem deve deixar de ver, hoje e todas as noites.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legitima».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O maluco apaixonado».
TIVOLI—«Dumbo».
EDEN—«Um marido rico».
POLITEAMA—«Um comunicado da Reuter.
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«Ala-Arriba!».
ODEON—«Pela borda fora».
PALACIO—«Pela borda fora».
TERRASSE—«O aventureiro dos mares do sul».
CENTRAL—«Canção dos ciganos».
OLIMPIA—«Escravo da montanha».
LYS—«O aventureiro dos mares do sul».
REX—«O bombardediro».
PROMOTORA—«Lobos da serra».
SALÃO IDEAL

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 46

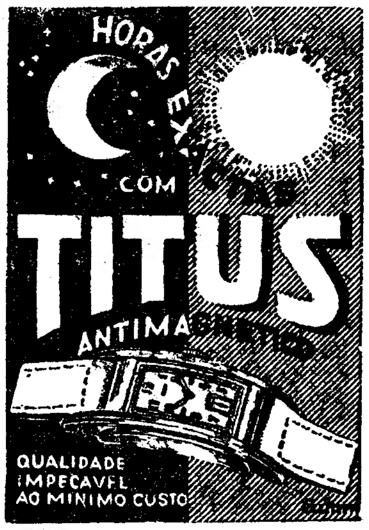
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1			■						■		
2					■		■				
3	■				■		■				■
4						■					
5		■	■						■	■	
6				■		■		■			
7		■	■						■	■	
8						■					
9	■				■		■				■
10					■		■				
11			■						■		

HORIZONTAIS:—1—Parte em que se amuram as velas do navio. Metal avermelhado de que se faz moeda. Deus dos pastores que simboliza a natureza. 2—Sinto desejo veemente. Corso com algazarra. 3—Atmosfera. Grande quantidade. 4—Deus da Guerra. Avido. 5—Liquido gorduroso que se extrai da azeitona, de certas plantas e de alguns animais. (pl.). 6—Quadrupede domestico. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 7—Anacoreta. 8—Arvores da familia das ulmácias. Plantas liliaceas de suco amargo. 9—Suspiros. Acreditei. 10—Passados. Ensejo. 11—Batráquio. Atenue. Artigo definido.

VERTICAIS:—1—Nota musical. Colonia portuguesa do Oriente. Caminhar. 2—Bolina (naut.). Margem do rio. 3—Entregar. Voz de gato. 4—Asilo. Bôca no fio duma lamina. 5—Armaduras antigas para a cabeça. 6—Felicidade. Atilho. 7—Grande rio da Russia europeia que desagua no Mar Caspio. 8—Doentes. Renegado. 9—Multidão. Rego. 10—Intemerata. Peixe de agua doce. 11—Contracção de proposição e artigo. O maior grau de intensidade (pl). Campeão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 45

I	■	C	A	R	M	O	N	A	■	P
A	N	A	I	A	■	L	A	S	C	A
M	A	L	■	S	U	A	■	D	A	R
■	S	I	M	■	S	■	P	R	O	■
D	■	G	A	R	A	J	A	U	■	O
A	N	U	L	A	■	A	R	B	O	S
R	■	L	A	■	H	■	A	A	■	O
■	T	A	■	L	U	Z	■	L	E	■
P	E	■	P	O	R	A	S	■	R	I
A	R	B	O	R	I	Z	A	C	A	O
Z	■	I	R	O	■	A	L	A	■	N



TRINDADE
A comedia
A Mulher Legitima
com Alves da Cunha, Brunilde Judice, Madalena Sotto e Alves da Costa
Todos os dias, ás 21,45
Telefone VINTE MIL

PORTO
SANTHIAGO

Concha Dancing
R. Gloria, 57
6 grandes atracções internacionais
DORITA SERRANO
PEPITA BALLESTEROS
BÉBÉ DIAMANTE
LUCY SAGRAV
CARMELITA GALLARDO
Orquestra **SOUSA PINTO**
Amanhã reaparição da grande bailarina
ENRIQUETA VALLÉS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
O maluco apaixonado
— Love Crasy —
Direcção de VAN DYKE
com Myrna Loy e William Powell

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
Dumbo
Filme de desenhos animados
Realizado por Walt Disney

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2ª. semana
Um comunicado da Reuter
Realização de William Dieterle com Edward Robinson e Edna Best

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
UM MARIDO RICO
(Palm Beach Story)
com Claudette Colbert e Joel Mc Crea

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
3.ª SEMANA
Morena Clara
Direcção de Florian Rey
com Império Argentina e Miguel Ligero

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Pela borda fora
com Wallace Beery, Marjorie Main e Leo Carrillo

CAPITOLIO
Telefone 2 7493
Salão ás 21
«Ala Arriba!»
Filme português com LUIZ PINTO e autenticos poveiros
Fui uma aventureira

CENTRAL
Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30
CANÇÃO DOS CIGANOS
Aqui sou um estranho

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
O aventureiro dos mares do Sul
A lei do mais forte

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Marinheiros de agua doce
Supremo castigo

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O aventureiro dos mares do Sul
A lei do mais forte

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Precisa-se dum filho
com Victor Mac Laglen

A entrada dos Estados Unidos na guerra

(Continuação da 1.ª pagina)

crutaram, enquadraram, armaram e equiparam um exercito que já atinge a cifra de alguns milhões de homens. Destes, oitocentos mil encontram-se fora da metropole combatendo nos mais distantes pontos do globo. A sua marinha, refeita do golpe que lhe foi vibrado ha um ano, actua em todos os oceanos. A sua aviação vôa em todos os ceus. O exito da recente expedição de desembarque no norte de Africa é um prodigio de organização. Foi assim que classificou essa expedição o Primeiro ministro da Grã-Bretanha. Esse prodigio deve-se, principalmente, á iniciativa americana.

A ACÇÃO DIPLOMATICA

As repercussões politicas, diplomaticas da entrada dos Estados Unidos na guerra foram enormes. Com eles combatem hoje quasi todos os paises do continente americano. Com excepção da Argentina e do Chile, estando este ultimo pais a revêr cuidadosamente a sua politica externa, as principais nações da America do Norte e da America do Sul, e pela sua importancia podem destacar-se de entre elas o Mexico e o Brasil, declararam guerra ás potencias do «eixo» e ao Japão. Na Asia, tanto na China como na India, a intervenção americana produziu efeitos imediatos. A resistencia chinesa sentiu-se animada por esse acontecimento, e na India o esforço de guerra aumentou, pois entre a população deste país a influencia americana é apreciavel. Em alguns paises da Comunidade britanica, especialmente o Canadá e a Australia, verificaram-se circunstancias identicas. Na Africa, os americanos puderam desembarcar inicialmente na Liberia em virtude das relações que mantinham com esta republica. Finalmente, na Europa, a intervenção americana fez sentir as suas repercussões em paises como a França, cuja opinião publica foi em todos os tempos particularmente sensivel ás atitudes dos Estados Unidos, e na Turquia, cuja neutralidade não exclue a realização de uma politica de rearmamento que, em parte, está a ser executada, graças aos fornecimentos de origem americana.

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Os numeros revelados pelas estatisticas oficiais indicam que a produção de guerra é quatro vezes o que era há um ano. A construção de aviões duplicou e o aumento de tonelagem da aviação fabricada é de mais de trezentos por cento. A produção do aço triplicou, tendo passado de 4 para 12 milhões de toneladas e a de aluminio duplicou, tendo passado de 400 mil toneladas para 800 mil. A produção de maquinas e ferramentas decuplicou, cifrando-se neste momento em 375 milhões de libras o seu valor.

Pode dizer-se que, uma vez removidos os primeiros obstaculos, especialmente os que derivavam de falta de uma cooperação estreita e sincera entre os varios ramos da produção e solucionados os conflitos entre o capital e o trabalho, a maquina de guerra americana se encaminhou rapidamente para a produção plena. E embora essa maquina não esteja ainda dando todo o rendimento que é licito esperar dos recursos que a alimentam e das condições em que ela funciona, as suas realizações actuais pesam já, no balanço geral das fôrças em presença.

A entrada dos Estados Unidos na conflagração de 1914-18, realizada numa fase adiantada do seu curso, teve uma influencia decisiva nos acontecimentos que ulteriormente se produziram.—C. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

CAMPANHA DA PRODUÇÃO

A penultima Jornada Agronomica

No anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia, prosseguiram hoje, ás 10 horas, as Jornadas Agronomicas, com crescente interesse e grande assistencia de tecnicos e lavradores.

A primeira palestra foi feita pelo professor D. Francisco de Vilhena, chefe da Repartição de Culturas Arvenses, que dissertou acêrca dos melhores processos para a intensificação da cultura. Seguiu-se o engenheiro Maia Pereira, chefe da Brigada Tecnica da XI Região, que deu noticia das consequencias da intensificação em algumas zonas de sequeiro. E o engenheiro Antonio Seabra encerrou a sessão da manhã, falando da intensificação através das forragens, terminando com um voto de felicitação, unanimemente apoiado, ao director da Estação Agronomica Nacional, professor Antonio de Sousa Camara, pelo exito das Jornadas Agronomicas e da exposição dos trabalhos em marcha, ontem inaugurada na Estação, em Sacavem, onde continua aberta ao publico.

Foi tambem proposto um minuto de silencio em memoria dos cinquenta agronomos espanhois que morreram durante a guerra civil, homenagem que foi agradecida pelo delegado oficial do govêrno espanhol, sr. Gordon.

Na sessão da tarde foi pelo engenheiro João Marques de Almeida posto o problema da solução pelo melhoramento das pastagens, escolhendo trigos rijos ou moles, tremezes ou precoces?

Seguiu-se o chefe da Brigada Tecnica da XIV Região, engenheiro Mira Galvão, que pôs varios pontos de vista acêrca da cultura. A's 17 horas começou no uso da palavra o professor Branquinho de Oliveira que estabelece o conceito fitopatologico.

Amanhã, no mesmo local e á mesma hora, realiza-se a sessão de encerramento das Jornadas, com a ultima série de conferencias e palavras do professor Sousa Camara.

O salvamento da esquadra francesa afundada em Toulon

O Governo de Vichy anunciou ha dias a sua intenção de recuperar a esquadra de Toulon, senão na sua totalidade, pelo menos na sua maior parte. Os engenheiros construtores navais foram convocados e tudo faz prever que os trabalhos comecem em breve, possivelmente com a colaboração de tecnicos alemães.

Alguns navios franceses que não ficaram submersos por terem assente em pequenos fundos—estão nesse caso dois cruzadores ligeiros e um certo numero de contratorpedeiros, sem falar no «Dunquerque», que estava em doca seca—serão, naturalmente, os primeiros a ser trazidos á superficie.

A circunstancia de muitos dos navios de Toulon estarem fracamente atestados de combustivel—e será esta a explicação para o facto de muitos deles não se terem feito ao mar, como alguns submarinos o conseguiram fazer—torna os trabalhos de reflutuação muito mais faceis.

O comandante de um desses submarinos chegados a Argel confirmou, de resto, a informação de que os paiois de combustivel dos couraçados e dos cruzadores, especialmente, estavam quasi vazios e não lhes permitiriam uma rtavessia como aquela que seria preciso fazer até ao norte de Africa.

A decisão do Governo de Vichy—á qual ha dias fizemos referencia—vem evocar a reflutuação da esquadra alemã de Scapa Flow, a qual levou, todavia, alguns anos a efectivar-se. Os processos então adoptados—esvasiamento e calafetamento dos navios seguido da adaptação de grandes caixões de ar—estão hoje muito aperfeiçoados e permitem trabalho mais rapidamente eficaz.

Seja, porém, como fôr, não é de admitir que a esquadra de Toulon possa estar em condições de navegar, antes dos dois anos mais proximos.

SACOS DE LONA
De viagem para roupa
para carvão de autos a gazogenio
para campismo
para agua
para bicicletas, etc.
Antiga Casa FIGUEIREDO
215-R. Prata
Tel. 27606

Continua a lutar-se violentamente na região de Mateur-Djedeida

(Continuação da 1.ª pagina)

ças do «eixo» e a supremacia aérea da aviação germano-italiana.—(U. P.)

As operações aereas

ARGEL, 7—O Q. G. aliado da Africa do Norte comunica: «No decorrer de ataques aereos contra as nossas bases avançadas, a noite passada, destruiram-se quatro bombardeiros inimigos.

As docas de Bizerta foram alvo de bombardeamento na noite de sexta-feira para sabado. Ontem, o aerodromo de Bizerta foi atacado duas vezes, durante o dia, pelos nossos aparelhos. As docas de Tunis tambem foram objecto de ataque aereo. Bombas atingiram um navio, um armazem e uma estação de desvio. No mesmo dia, caças aliados procederam a operações de patrulhas ofensivas. Oito caças aliados, não mencionados até á data, não regressaram á base.—(O. F. I.).

Tropas de Rommel combatem na Tunisia

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 7—O coronel Darryl Zanuck, que acaba de chegar a este Quartel Generarl vindo da frente de batalha da Tunisia declarou que formações de tropas de assalto, pertencentes ao Afrika Korps de Rommel, estão agora a operar nas vizinhanças de Tunis.

O coronel Zanuk manifestou a impressão de que os alemães hão-de retirar da Tripolitania sem oferecer grande resistencia.—(United Press).

A situação na Tunisia

LONDRES, 7.—O conhecido critico militar do «Daily Express», Morley Richards, descreve desta maneira a situação na Tunisia: «O recuo das forças britanicas na Tunisia presta-se a ser mal apreciado. Tudo o que o general Anderson fez foi avançar com um dedo, mandando para a frente um limitado numero de soldados sem protecção aerea bastante. Nehring apressou-se a aproveitar esta circunstancia para o ataque á nossa vanguarda. Lançou nesta acção todos os aviões e *tanks* de que podia dispôr. Os nossos destacamentos avançados dispunham de alguns aviões e de poucos «tanks» americanos. A inferioridade numerica dos aliados era consideravel, e estes tiveram de recuar. Anderson tomou logo as medidas necessarias para que a operação em conjunto não ficasse prejudicada. Trata-se de um revés que de maneira alguma pode considerar-se grave. Quando muito, dele pode resultar uma demora para nós de uma ou duas semanas».

O critico da aeronautica do mesmo jornal acrescenta: «E' sómente uma questão de tempo para o balanço das forças aereas no Norte da Tunisia modificar-se completamente a favor dos aliados. Podemos esperar uma rapida intensificação dos nossos ataques aereos logo que estejam concluidas bases para os caças na zona avançada de forma que os nossos bombardeiros possam voar escoltados. Os aeródromos que actualmente utilizamos estão na maioria muito longe do teatro das operações das forças de terra para que os nossos caças de pequeno raio de vôo lhes possam prestar assistencia efectiva.—(E. T.).

Travam-se violentos combates

RABAT, 7—Travam-se combates violentos na região de Mateur-Djedeida—anuncia Radio-Marrocos. Por outro lado, bombardeiros do «eixo» fizeram a noite passada um novo «raid» a Bone. Grande numero de bombas caiu na cidade. A D. C. A. e a caça reagiram energicamente. Foram derrubados aparelhos britanicos.

A contar de 13 de novembro, data do primeiro ataque á cidade de Bone, destruiram-se 80 aparelhos do «eixo». —(O. F. I.).

CRONICA D...

Foi julgada nos Generos Alimenticios a frutaria Bristol

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, em audiencia presidida pelo juiz sr. dr. Delgado de Carvalho, tendo como juizes assessores os coroneis srs. José Cameira e Ribeiro Ferreira, foi hoje julgada a sr.ª D. Maria Luiza Gomes, proprietaria da Frutaria Bristol, da rua Eugenio dos Santos, por ter dentro do frigorifico uma porção de percebes, lagostas, lagostins e camarão em manifesto estado de putrefacção, facto de que não podia alegar ignorancia.

A arguida, interrogada pelo juiz-presidente, declarou que os referidos mariscos não se destinavam a ser vendidos ao publico, pois na vespera, tendo verificado o seu estado, encarregara os seus empregados de os deitar no caixote do lixo.

O juiz observou a arguida que era esse o sitio onde eles deviam estar, e não no frigorifico.

A arguida alegou que o seu empregado não cumprira a sua ordem, talvez por esquecimento, ignorando até qual foi o empregado que meteu no frigorifico os mariscos.

Foram ouvidos o autuante que acompanhou o delegado de saude sr. dr. Almeida Amaral no exame feito por este aos mariscos.

Durante a audiencia, travou-se vivo e acalorado debate entre o medico-veterinario sr. dr. Almeida Amaral e o tribunal sobre se qualquer pessoa poderia verificar, logo que olhasse para os mariscos, o seu estado. O sr. dr. Almeida Amaral afirmou que qualquer tecnico diplomado, olhando para os referidos mariscos, verificaria que eles estavam alterados, pelas caracteristicas que apresentavam: falta de brilho e humidade, acrescentando que, no entanto, não podia dizer, duma forma concreta, se a arguida tinha conhecimento do estado do produto.

O coronel sr. Lobo da Costa governador civil de Lisboa, testemunha de defesa da arguida, declarou ser cliente da referida casa e estar convencido de que a arguida está inocente, tanto mais que se trata duma casa com uma clientela escolhida, que só vende o que é bom, embora um pouco caro. Afirmou que a arguida deve ser uma vitima dos empregados que não cumpriram as suas ordens. De resto, o marisco é um produto que se altera com relativa facilidade durante os dias de calor.

O juiz-presidente observou que neste caso ha um inocente, que é o publico, ao que o sr. coronel Lobo da Costa respondeu declarando que em sua opinião ha dois inocentes: o publico e a dona da frutaria.

O promotor de justiça, sr. dr. Antero Cabral, começou por declarar que a acusação contra a arguida estava provada e que não era de admitir a ignorancia, pedindo aos julgadores a condenação da ré, como fôr de justiça.

O sr. dr. Pereira de Sousa fez um breve discurso de defesa da sua constituinte, demonstrando que ela não pode ser condenada na pena em que foi iniciada, de 15 contos de multa e dois anos de prisão e encerramento do estabelecimento. O que está provado—acrescentou—é que se trata de incuria e desleixo, e é a correspondente pena que o tribunal a deve condenar, motivo por que não pedia a sua absolvição.

A's 17 horas foi lida a sentença, que condenou a arguida, por desleixo e incuria, na multa de 5.000$00 e 3.000$00 de imposto de justiça.

Os prisioneiros de guerra

CIDADE DO CABO, 7.—O ministro do Interior da União Sul-Africana, contesta as afirmações de Mussolini sôbre o mau tratamento dos prisioneiros de guerra pelos aliados. O ministro citou noticias de Genebra acêrca dos prisioneiros italianos na Africa do Sul, dizendo que todos louvam as condições de conforto em que vivem e trabalham.—(E. T.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

TUCSON (Arizona), 7.—Um bombardeiro quadrimotor do exercito americano despenhou-se envolto em chamas no deserto, perto de Florence-Arizona. Todos os tripulantes pereceram.—(O. F. I.).

Tremor de terra na Turquia

IZTAMBUL, 7.—Algumas aldeias ficaram destruidas e perderam-se numerosas cabeças de gado, numa serie de abalos sismicos que se produziram na noite de 2 para 3 do corrente na região de Tohorum, Anatolia central. Mais de 500 casas ruiram ou sofreram danos.—(O. F. I.).

S TRIBUNAIS

Matou um individuo que lhe difamava a mulher e está a ser julgado

No 8.º juizo criminal, que funciona no Calhariz, em audiencia colectiva presidida pelo sr. dr. Abreu Mesquita, começou hoje o julgamento do comerciante sr. João Marques, proprietario do retiro Cachamorra, que, na noite de 18 de novembro do ano findo, na rua General Taborda, em Campolide, matou com cinco tiros de pistola João de Oliveira Pinto, funcionario da Misericordia de Lisboa.

Centenas de moradores daquele bairro acorreram ao tribunal para assistir á marcha dos trabalhos.

A audiencia abriu ás 14 e 40. Compareceram sessenta testemunhas de acusação que são simultaneamente de defesa. Assistiram tambem a familia da vitima, a companheira desta e uma filha do casal que conta catorze anos.

O sr. dr. Ricardo Mota, que defende o reu, alegou que este era constantemente ofendido na sua honra e provocado por palavras injuriosas.

As testemunhas fôram unanimes em afirmar que o Oliveira Pinto difamava a esposa do sr. João Marques, o que se tornou publico e notorio em todo o bairro de Campolide. O depoimento mais importante foi o do sr. Antonio Passos Rodrigues, funcionario superior do Govêrno Civil, a quem o falecido, numa tarde, perante uns amigos, afirmou ser verdade que a esposa do reu não tinha uma conduta irrepreensivel, e que era sua amante. O sr. Passos Rodrigues, como conhecia a honestidade daquela senhora que levava o tempo retida no leito, vitima da doença que, ha anos, a ataca, repreendeu o Oliveira Pinto, para evitar a calunia que lhe poderia custar caro se o marido do facto tivesse conhecimento.

Ao fim da tarde iniciaram-se os debates. A sentença será proferida á noite.

Depôs tambem como testemunha de defesa o nosso camarada de redacção sr. Norberto de Araujo.

A partida de Berlim do embaixador de Espanha

BERLIM, 7—O embaixador da Espanha, conde de Mayalde, chamado a Madrid, deixou no domingo á tarde, acompanhado de sua esposa, a capital do Reich.

Da parte do Fuehrer, o doutor Meissner, ministro do Estado, e o Chefe da Chancelaria Presidencial estavam presentes á despedida, e da parte de von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros, o secretario de Estado von Weizsaecker.

Apresentaram os cumprimentos do Fuehrer e de von Ribbentrop.

Estavam, entre outros, presentes, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros os subsecretarios de Estado Woermann e Gaus, assim como o chefe do protocolo, ministro von Doernberg.

Além de numerosos representantes do Estado, do Partido e das Forças Armadas Alemãs, todos os membros da Embaixada de Espanha, e em especial o novo embaixador Vidal y Saura, assim como numerosos membros do corpo diplomatico, estiveram presentes á partida.—(D. N. B.).

Os recentes torpedeamentos no Oceano Indico

DURBAN, 7.—O mar arrastou ás praias 40 cadaveres, desde quinta-feira, a maior parte deles vitimas dos recentes afundamentos perto da costa da Zululandia. A maioria dos cadaveres é de prisioneiros italianos. Nove soldados sul-africanos foram sepultados com honras militares.—(E. T.).

As boas contas são a base da boa economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro. Comprai-as na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A validade dos poderes assumidos pelo almirante Darlan no norte de Africa

LONDRES, 7.—Ocupando-se em artigo de fundo do Estatuto promulgado por Darlan, o «Times» diz: «O almirante Darlan continua a tomar iniciativas do genero das que Eden, na semana passada, classificou de «unilaterais», e outros podem, em linguagem mais popular, classificar de ideias optimistas. As forças de terra, mar e ar francesas, que reconhecem a autoridade de Darlan, constituem uma pequena proporção e não foram as primeiras a pegar em armas entre os franceses que não se sujeitaram á humilhação do armisticio de 1940. A sua pretensão de chefe, de direito e de facto, do Imperio Colonial Francês, não tem base senão em certas zonas da Africa do Norte ocidental. Os fundamentos legais dessa sua pretensão são ainda mais precarios. As declarações já feitas por Eden e pelo presidente Roosevelt bastam para reduzir as pretensões do almirante Darlan ás suas justas proporções.

A decisão tomada pelo general Eisenhower, não pode ser eficazmente discutida durante a condução complicada de operações militares. O que é certo é que Eisenhower não tinha titulo algum para conferir poderes regulares ou permanentes a Darlan. Esta conclusão é evidente e de grande importancia futura. O eventual restabelecimento de orgãos normais de Administração nos paises libertados do dominio nazi faz surgir problemas de grande delicadeza e complexidade, mas é evidente que a decisão definitiva deve vir do proprio povo dos paises respectivos. Essa decisão não pode ser prejudicada nem podem ser assumidos direitos por uma acção tomada, emquanto esses povos ainda estão desarticulados. Tudo quanto se faça presentemente no norte de Africa está sujeito a essas regras essenciais».—(Exchange Telegraph).

Mensagem de Darlan ao general Eisenhower

LONDRES, 7. — Radio Marrocos anuncia que Darlan enviou a seguinte mensagem a Eisenhower: «No aniversario da entrada dos Estados Unidos na guerra, envio-vos os meus mais ardentes votos, e todas as possessões francesas do norte de Africa se reunem a mim nessas felicitações. Quero expressar-vos todo o meu sentir e toda a minha esperança na vitoria comum que deve estar proxima, significando a libertação da França».

Eisenhower respondeu: «Recebi com grande prazer os vossos votos e os dos vossos territorios. O facto das tropas e a população francesas combaterem lado a lado com as dos Estados Unidos é uma fonte de grande inspiração e satisfação para o povo americano e para mim. Acompanho-vos nos vossos votos para uma vitoria rapida que trará a felicidade e a prosperidade de novo á Nação francesa».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 7—Comunicado oficial: «Na Cirenaica ocidental registou-se intensa actividade de artilharia e dos destacamentos de exploração.

No sector tunisino foram ultimadas as operações de limpesa no nucleo de estradas e ferroviario de Teburba, onde se combateu duramente de 1 a 4 de dezembro. O total das perdas inimigas ascende a 1.100 prisioneiros, 72 engenhos couraçados, 41 canhões, 40 morteiros e 364 autoveiculos.

Os aviões italianos e alemães bombardearam repetidamente os portos de Bone e de Philippeville e alguns centros ferroviarios da Tunisia, causando importantes danos nas instalações, depositos e material rolante.

Os caças do «eixo» abateram em combate, no espaço aereo da Africa do Norte, 7 aparelhos adversarios. 3 dos nossos aviões não regressaram das operações de guerra».—(R. R.).

O Presidente da Finlandia desmentiu os boatos de paz separada

HELSINQUIA, 7.—Ouviu-se ontem, o sinal de alerta quando se celebrava na catedral um serviço religioso, na presença do presidente da Republica, comemorativo do 25.º aniversario da independencia da Finlandia. A cerimonia prosseguiu depois nos subterraneos da catedral.

O presidente Ryti declarou: «Durante 25 anos consagrámo-nos ao desenvolvimento das relações amigaveis com todos os povos».

E acrescentou: «Ninguem pode tirar aos povos pequenos o direito de existirem livres e independentes. Lutamos por isto desde 1939. Queremos criar as necessarias garantias de segurança. A Russia não deverá ter a possibilidade de dominar a Europa, depois da guerra».

O presidente disse depois: *«Os amigos da Russia tentaram em vão, nos ultimos tempos, lançar uma das suas frequentes ofensivas de paz destinadas a colocarem a Finlandia fora da luta, mas os boatos propalados no estrangeiro segundo os quais a Finlandia estaria madura para firmar um tratado de paz separado com a U. R. S. S. são totalmente falsos».*

E o orador afirmou que a Finlandia continuará na medida que lhe seja possivel a luta contra a U. R. S. S. ao lado da Alemanha. Concluiu dizendo que a Inglaterra declarou a guerra á Finlandia porque esta desobedeceu á sua ordem de pôr as armas de lado e «manter-se indefesa, esperando o golpe mortal que a Russia pretendia vibrar-lhe».—(O. F. I.).

Comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7—O Alto Comando da Forças Armadas Alemãs comunica:

«Uma posição de montanha fortemente protegida ao norte de Tuapse foi tomada de assalto pelos caçadores alemães, em condições de terreno extremamente dificeis e em más condições atmosfericas.

Foram tomadas mais de 65 posições de combate.

Ao norte do Terek, entre o Volga e o Don e na grande curva do Don, o inimigo lutou encarniçadamente, em vão, contra as posições germano-romenas, pondo em linha tropas frescas.

Nos sectores central e norte o inimigo atacou tambem sem exito.

Em varios locais foi repelido por contra-ataques, depois de ter conseguido perfurações locais.

Noutros sectores, posições de partida do inimigo foram dizimadas pelo fogo da artilharia e foram destruidos 37 carros de combate e veiculos blindados.

Na Cirenaica, reforçou-se a actividade da artilharia e das tropas de reconhecimento.

Foram atacados á bomba posições de partida dos britanicos e um deposito de reabastecimento.

Na Tunisia concentrações de «tanks» e de veiculos motorizados do inimigo foram alvo de ataques aereos muito eficazes.

Formações da aviação de combate bombardearam durante a noite os portos de Bone e de Philippeville.

Caças alemães abateram no Mediterraneo 6 aviões inimigos sem terem tido perdas.

A aviação britanica atacou de dia, aproveitando-se de uma cobertura de nuvens baixas, os países ocupados do oeste, e, durante a noite passada, a Alemanha de oeste e de sudoeste.

A população teve perdas.

Durante estes ataques, a caça e a D. C. A. da aviação e da marinha de guerra abateram sobre a Mancha e no litoral alemão 30 caças e bombardeiros inimigos.

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

O discurso da rainha da Holanda

(Continuação da 1.ª pagina)

que terminará com a sua queda completa.

A rainha dirigiu-se depois aos seus compatriotas da metropole e das colonias, recordando a solidariedade que sempre tem existido entre todos, e acrescentou:

—Agora, esta compreensão mutua aprofundou-se ainda mais, porque a mesma luta é compartilhada em toda a sua agonia e a mesma adversidade é sentida com toda a sua amargura nos Países Baixos e nas Indias Neerlandesas. O inimigo com a sua propaganda da chamada «Nova Ordem» tem recorrido a mentiras e promessas para o futuro. Mas estas mentiras, este logro de nada lhe tem servido, porque quasi todos têm compreendido a sua significação e perceberam que os nossos inimigos têm apenas um fim: a escravidão e a exploração; emquanto o inimigo não tiver sido expulso e derrotado não poderá haver liberdade.

A futura constituição do reino

A soberana disse a seguir:

—Na minha mensagem anterior anunciei-vos que era minha intenção, depois da libertação, realizar uma conferencia consultiva acêrca da estrutura do reino e dos seus Dominios, a-fim-de adaptá-lo ás novas circunstancias. O plano da conferencia de todo o reino, que será convocada para êsse fim, foi delineado mais amplamente na declaração do govêrno de 27 de janeiro. A preparação desta conferencia, na qual os representantes de destaque das possessões ultramarinas e da metropole tomarão parte, lado a lado com os representantes dos Países Baixos, em mesa redonda, começara já nas Indias Neerlandesas, em Inan e Curaçao—dois pontos do Reino que nessa altura ainda gozavam de liberdade. Especialmente nas Indias Neerlandesas, abundante material tinha sido reunido para êsse fim, o que me foi transmitido em Dezembro do ano passado. A batalha das Indias Neerlandesas veio interromper estes preparativos que tanto prometiam. Só temos uma coisa a fazer: recomeçar estes preparativos quando todos puderem falar e pensar livremente, embora seja fora de duvida que a reconstrução politica do reino no seu conjunto e dos Países Baixos e dos territorios do ultramar em particular seja a sua natural evolução.

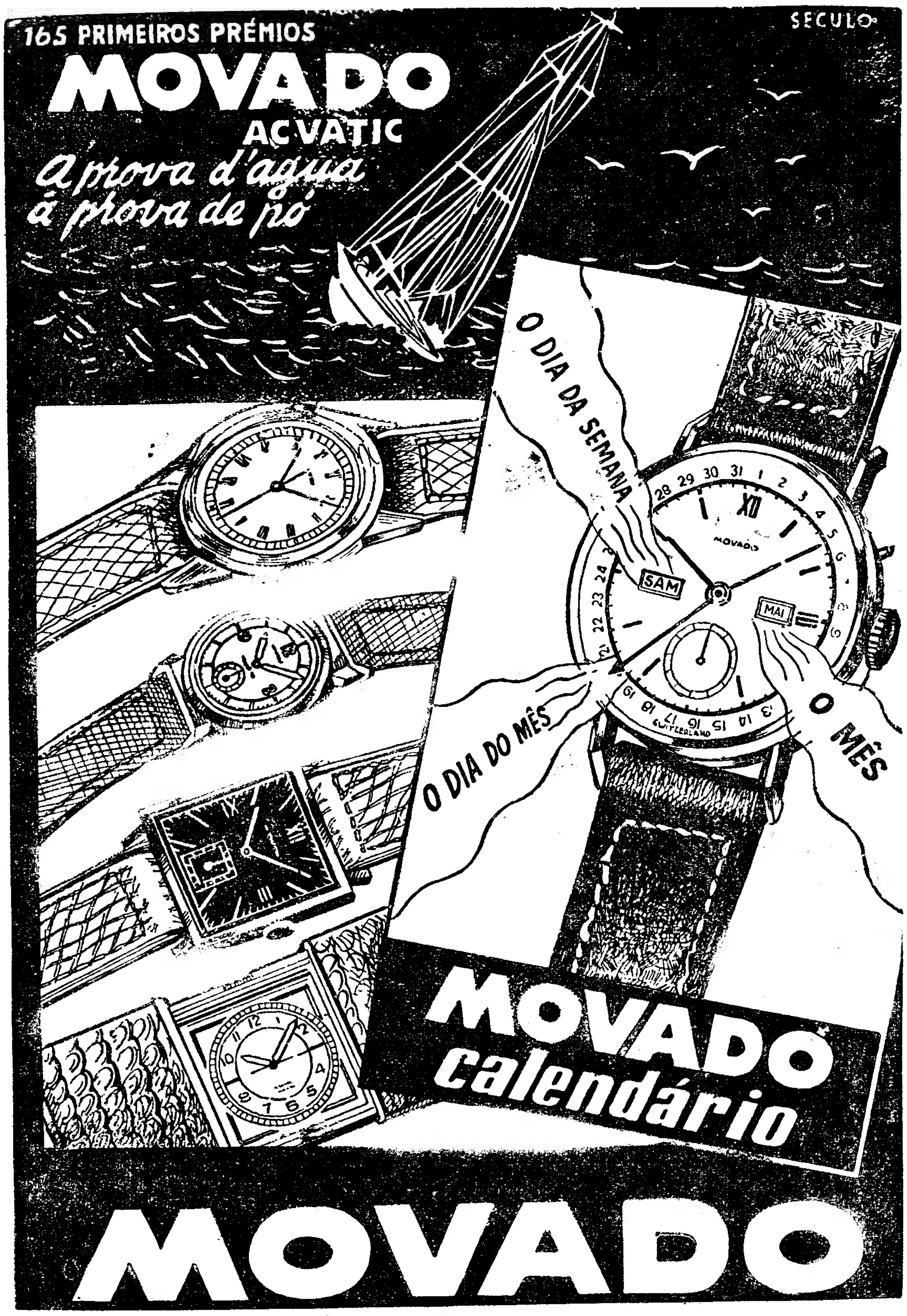
A obra de reconstrução

Afirmou que estas ideias só poderão definir-se depois de uma consulta livre, declarando:

—Estou convencida, e a historia juntamente com as informações recebidas dos territorios ocupados dão-me razão, de que depois da guerra será possivel reconstruir o reino sôbre as bases solidas duma completa cooperação que significará a reorganização de tudo o que tem sido desenvolvido no passado.

E concluiu:

—Nas Indias ou nos Países Baixos, reina agora o opressor, que intima os seus associados e repudia os principios que ele proprio reconheceu no passado e priva as mulheres e as crianças da sua vida. Dilacerou e desconjuntou este lindo e tranquilo país. A sua «nova ordem» nada trouxe senão miseria e faltas. A-pesar-de tudo, podemos afirmar que ele não conseguiu subjugar-nos e á medida que a força crescente das Nações Unidas avança sôbre ele, de todas as direcções, temos cada vez mais a certeza de que ele não triunfará. No futuro, as Indias Neerlandesas e os Países Baixos, com os seus homens combatentes sôbre a terra, o mar, e o ar, com os seus bravos marinheiros e a sua inquebrantavel resistencia nesta dura luta, verão o seu sacrificio e intrepidez coroados depois da vitoria comum, com a recuperação da paz e da felicidade dos seus países e dos povos de todo o mundo. Nessa liberdade recuperada eles poderão então construir um futuro melhor.—(E. T.).



DE LUTO

Joaquim Moça

Para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do desditoso bandarilheiro Joaquim Moça. No prestito funebre incorporaram-se membros do Sindicato dos Toureiros, do «Sector 1» e da «Tertulia Tauromaquica», colegas do extinto, portugueses e espanhois, amigos e admiradores. Algumas pessoas aguardaram o prestito no cemiterio do Lumiar, conforme o primeiro anuncio.

Antonio Venancio

Na sua residencia rua Presidente Arriaga, n.º 49, 3.º, direito, faleceu hoje o 2.º tenente da Armada reformado, sr. Antonio Venancio. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio da Ajuda.

D. Joaquina Bailim Durão

PONTE DE SÔR, 7—Após prolongada doença faleceu hoje aqui, com 54 anos, a sr.ª D. Joaquina Bailim Durão, esposa do comerciante sr. Narciso Pereira Durão e tia do sr. dr. Joaquim Augusto Facha, director do Posto Anti-Zezomatico desta vila. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado).

TERTULIA TAUROMAQUICA

Na reunião da «Tertulia Tauromaquica» que ontem se realizou, depois do almoço e da palestra sobre «A tourada e o desporto», tomaram parte, por amabilidade do sr. Lopes Ferreira, proprietario do «Luso», as cantadeiras Maria do Carmo Torres, Maria de Lourdes, Emilia de Araujo, Filipe Pinto, José de Castro e Fernando Farinha «Miudo da Bica», acompanhados por um eximio guitarrista e pelo viola Armando Machado.

Filipe Pinto, além de cantar com inspiração apresentou os seus camaradas—todos muito aplaudidos—porque realmente cantaram com verdade e emoção algumas das suas mais inspiradas produções.

PRISÃO DUM GATUNO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 7. (Pelo telefone)—Foi preso o pedreiro José Antonio Martins, de 31 anos, acusado de ser um dos autores dos furtos praticados recentemente no Gremio da Lavoura de Castro Marim e no escritorio do industrial sr. João Baptista Brito.

O outro individuo que a P. I. C. descobriu ser seu cumplice é um espanhol que conseguiu fugir para Sevilha.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Comemorando o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal e da Legião os oficiais do batalhão 9 reunem-se num jantar de confraternização ámanhã, pelas 21 horas, num restaurante da Baixa.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os object~
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

CASA ESPECIALIZADA EM MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

Visite o n/Stand ou peça uma demonstração

1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

Antonio Venancio

2.º tenente da Armada, Reformado

FALECEU

Artur Venancio, sua mulher e filhos, (ausentes), Dalila Venancio Marques; seu marido Aurelio Candido Marques e seus filhos e mais familia, participam o seu falecimento e que o seu funeral tem lugar amanhã, pelas 11 horas, da rua Presidente Arriaga, 49, 3.º, direito, para o cemiterio da Ajuda.

Agencia SALGADO

ALGÉS

Manuel José Airoso

FALECEU

PATRICIO, Ld.ª participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu querido socio e amigo Manuel José Airoso e que o funeral se realiza ámanhã, 8, pelas 15 horas, de sua residencia, rua João Chagas 10 (Algés), para o cemiterio de Carnaxide.

Trata Machado da Costa
Telef. Algés 148

PELES

Liquidação de mil casacos sortidos, desde 550$00

GARANTIA: Devolveremos a importancia no prazo de 48 horas se a cliente constatar que comprou mais caro na nossa casa.

Praça Luiz de Camões, 40, 3.º

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 7—«Precisa-se dum filho», com Victor Mac Laglen e Marjorie Wodwort.

Terça-feira, 8—«Mulher marcada», com Betty Davis e Humpharey Bogart.

Quarta-feira, 9—«Sempre noivos», com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

Quinta-feira, 10—«Duplo triunfo», com Hazel Hascot.

Sexta-feira, 11—«Ladrão de Bagdad», com Sabu, Conrad Veidt e June Duprez.

Sabado, 12—«Um marido rico», com Claudette Colbert e Joel Mac Crea.

Domingo, 13—«A volta do lobo solitario, com Warren Willian.

De tarde: «Caminho desconhecido» e «O crime em ferias.

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante
A' noite: Baile
ORQUESTRA TOSELLI

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Praia da Rocha, na casa de Jeremias José Pereira Bravo.

Se querem . . .

ter saude e alegria como eu tenho... façam como eu faço:

Alimentem-se com a FARINHA DUAS POMBAS D'A MARIAZINHA!...

Nada de melhor existe, custe o que custar.

CADA QUILO, 12$00.

Peça o catalogo, gratis, com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho, pelo Ministerio das Finanças, que fixa em 78.000.000 de quilos o consumo provavel, no continente da Republica, de açucar procedente das colonias portuguesas no ano cultural de 1942-1943, e que determina o rateio respectivo para o efeito da aplicação de bonus.

A exoneração, a seu pedido, do cargo de director da Biblioteca Erudita e Arquivo distrital de Leiria, do sr. Alfredo Caetano Oliveira de Carvalho.

A prorrogação do contrato para o exercicio das funções de professor extraordinario da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa do sr. dr. Antonio Pinto de Carvalho.

Mêta na sua cabeça!

que é na casa

«Au Bon Marché»

onde V. Ex.ª encontra o melhor sortimento e os mais vantajosos preços em LOUÇAS, TALHERES, VIDROS, CRISTAIS, ARTIGOS PARA BRINDE E DECORAÇÃO

45 — R. da Assunção — 45

RELOGIOS DESPERTADORES

de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindas musicas, muito bonitos e próprios para presentes.

Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.

GIRA-SOL

RELOJOEIROS - IMPORTADORES

161, RUA DO OURO, 161

LISBOA

OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS

GRANDE SORTIDO

PREÇOS BARATOS

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

Rua Eugenio dos Santos, 44

EM BUSCA DUM TITULO...

A luta decisiva

resolveu-se a favor do Sporting

Talvez tenha sucedido que o Campeonato lisboeta se resolvesse ontem. A quebra inexplicavel do Belenenses—uma «équipe» impressionavel, pelos modos...—e a subida magnifica do Sporting trouxeram a prova a este estado, apenas a uma jornada do fim, e tudo parece indicar que as modificações seguintes mais ajustarão ainda o vencedor na sua verdadeira posição.

E' verdade: assim se ganham campeonatos! E' necessario coração, alma, vontade—coisas que não faltaram aos campeões da epoca transacta, até mesmo no periodo longo em que tiveram de enfrentar a desgraça de acidentes graves nos seus melhores elementos. Ganhando, o Sporting deu a prova provada do que aqui afirmámos na vespera do jogo: a «équipe», experimentadissima, possue um tipo de jogo que propicia os melhores resultados. Ainda ontem o vimos: emquanto o Benfica gastou energias a rôdos em passes e mais passes, fôsse em que circunstancias fôsse, o Sporting, sem levar a palma ao seu adversario em força de vontade, conquistou «goals» com facilidade espantosa.

Foi assim: o Benfica adquiriu vantagem com um estupendo «goal» de Manuel da Costa, que Teixeira (então, na melhor toada) lhe deu magnificamente. Logo, porém, a igualdade se verificou—e como convinha aos «leões»: com um «goal» tão estupendo como o dos seus rivais, pelos pés do artista que é Adolfo Mourão. Não contente com isso—avantajou-se o campeão quasi imediatamente, ainda em jogada artistica do excelente extremo direito nacional. O periodo que se seguiu a este «goal» bem podia ter levado o Benfica á catastrofe—se Peyroteo, por duas vezes, e Cruz, de outra, não têm menosprezado optimas condições que aptimos avanços haviam proporcionado.

Mais do que as ocasiões de «goal» perdidas pelos dois «internacionais», tomou-se neste periodo verdadeiramente notavel a estreita marcação a que estiveram sujeitos Julinho e Teixeira.

Sem a acção tão eficiente dos dois médios respectivos—Paciencia e Nogueira—o curso do jogo poderia ter sido totalmente diferente. Albino e Jordão, principalmente, e Francisco Ferreira lutavam com entusiasmo insuperavel—como, aliás, o fizeram sempre, em toda a partida—mas tinham que ceder ao melhor jogo do seu glorioso adversario. O 2-1 do intervalo é um palida sombra do que efectivamente podia ter sido.

* * *

O segundo tempo foi uma luta de gigantes. Os «leões», visivelmente amarfanhados por um resultado muito embora positivo, a todo o tempo receavam o empate que lhes seria fatal. Acautelaram a defesa. Os «encarnados», protegidos pela esperança do empate, que seria a sua fortuna, não paravam nunca na sua acção atacante. Simplesmente, nem nunca a defesa do Sporting deixou de ser organizadissima—com brilho especial por parte do Marques—nem o ataque dos «encarnados» alguma vez foi unido e pensado como convinha. Brito, no centro do ataque, deixara-se progressivamente «tapar»; Julinho e Teixeira não atinavam com os melhores movimentos, e Manuel da Costa e Rogenio iam sendo sempre tão animosos como inocentes. Desta luta desigual entre a defesa leonina e o ataque «encarnado» resultou mais evidente e brilhante a acção do trio médio do Benfica—um trio merecidamente famoso. Albino e Jordão, acorrendo constantemente e com rara segurança ás intercepções do jogo, encheram o campo com o seu virtuosismo, emquanto Francisco Ferreira, intemerato e empolgante, parecia ser o melhor de todos...

Entretanto, aconteceu uma coisa fatal. João Vaz, talvez desatento—que a sua acção em toda a tarde foi profundamente séria e imparcial—validou um «goal» irregular do Sporting. Peyroteo, sem a bola jogavel, carregou Gaspar Pinto e permitiu a Pireza um colocadissimo remate. A atitude do interior esquerdo dos «leões» após a marcação do tento, perfilado no campo e de braços ao alto, levantou uma apoteose de palmas entre os seus adeptos—e João Vaz deve, tambem, ter ficado preso á riqueza do lance, uma cousa unica e impressionante, acredite-se!

* * *

O Benfica não morreu, entretanto. Fica por sua gloria a circunstancia de ter voltado á luta como se nada de estranho houvesse acontecido—e eram dois «goals» de diferença o que efectivamente se estabelecera... A «équipe» lançou-se ao ataque, com genio, porventura, melhor ainda do que até então, num sarilho de energia, se isso é permitido dizer-se, com jogo para a frente, para a baliza de Azevedo, que houve de

FERNANDO PEYROTEO

empregar-se como melhor sabe para evitar o pior. Ainda conseguiu um «goal» por erro ou infelicidade de Canario—mas de mais não foi capaz. A sua historia neste campeonato ficou traçada, talvez sem possibilidade de alteração, com a apitadela definitiva de João Vaz! Todavia, assim, não é perder!...

* * *

Dissemos, atrás, da alma, vontade e coração com que a «équipe» do Sporting se bateu. Ninguem, honestamente, poderá nega-lo. Desde Azevedo (que realizou defesas espantosamente dificeis, sobretudo, a um tiro colocadissimo de Brito no periodo mais critico do jogo) até João Cruz, todos os seus jogadores se empenharam para o triunfo com quanto sangue têm nas veias.

* * *

O vencido de ontem—foi uum grande vencido. Na historia do Benfica, pejada de episodios dos mais brilhantes, não ha nenhum que mais e melhor ateste o valor dos seus atletas. Perdeu, porque o adversario lhe foi superior em jogo—que não em mais qualquer outra coisa. Albino, Jordão e Gaspar Pinto deram nota—mais uma vez—do seu alto valor como futebolistas de fibra e de classe. Mas os companheiros restantes nem um minuto de desanimo tiveram. E essa força de vontade, sobretudo, em momento de desgraça ou de mau jogo, é que dá categoria ás «équipes» e as faz prosseguir pelo melhor caminho. A derrota do Benfica é, portanto, um exemplo—para vencedores como para vencidos.

Entretanto, não parece injusta uma referencia á desfortuna que atingiu o defesa Freire.

Claro que o referido defesa enfrentava um jogador experimentadissimo que está, positivamente, cada dia mais e melhor jogador: Mourão. Mas a sua acção no desenvolvimento do jogo foi tão decisivamente perigosa e fatal para a «équipe» que, só por si, ditou a derrota verificada. Em dois lances, perto da baliza, Freire foi impotente para dominar as intervenções de Mourão que deram outros tantos «goals»—e muitas mais vezes o magnifico avançado pôs a baliza de Martins em grande perigo por falta de ligeireza, mobilidade e colocação do referido Freire. Nestas dificuldades criadas á «équipe» ficou tambem responsavel, de certa maneira, o médio Francisco Ferreira—que rarissimas vezes marcou Daniel com a segurança e prontidão que seriam necessarias. Por isto nos pareceu que a actividade de Francisco Ferreira nem sempre andou pela melhor bitola—o que não tira nem põe razão a quem haja julgado o excelente jogador de forma totalmente diversa.

MARIO SANTOS

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel

Campião

RUA DO AMPARO, 116

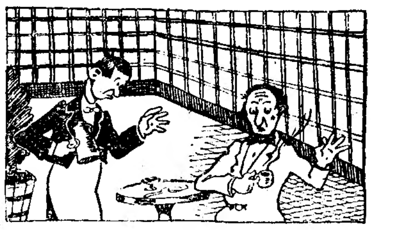
BOLSA DE LISBOA

7 de dezembro

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 T. 10...	1.030$00	1.030$00	1.031$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.061$00	1.065$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.020$00	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.008$00	1.008$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.140$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.02 $00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	1.060$00	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.855$00	1.845$00	1.855$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.845$00	1.860$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	185$00	180$00	190$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.445$00	2.440$00	2.445$00
Consolidado 3 % 1942. .	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.900$0	2.865$00	2.900$00
Lisboa e Açores port....	875$00	875$00	880$00
Ultramarino cp. T. p...	505$00	—	—
Portugal port. T. p....	—	1.900$00	—
Fidelidade...............	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.800$00	1.850$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres...................	—	—	—
Aguas Lisboa port	—	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	226$00
Cerveja Estrela.........	—	1.040$00	—
Cimentos Tejo..........	550$00	545$00	56 $00
Cimentos Leiria T. p...	—	680$00	—
Credito Predial port....	—	48$50	49$00
Gas e Electricidade cp.	182$50	182$00	183$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	970$00	960$00	980$00
Industrial Aliança......	—	460$00	474$00
Portugal e Colonias.....	305$00	334$50	336$00
Nacional Navegaçao T. p.	1.963$00	1.960$00	1.963$00
Colonial de Navegação..	—	1.730$00	1.800$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica........	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	487$00	485$00	490$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	585$0.	580$00	590$00
Cassequel	1.223$00	1.220$00	1.224$00
Agricola das Neves.....	766$00	765$00	770$00
Agricola Colonial........	—	460$00	467$00
Açucar de Angola	—	1.560$00	1.590$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	211$50	210$00	212$00
Ilha do Principe.........	—	622$00	635$00
C. Roça Vista Alegre....	—	310$00	350$00
Zambezia T. 25.........	70$20	70$10	70$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	541$00	541$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	114$00	—
C. P. 6 %...............	220$00	218$0.	222$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	222$00	22.$00	225$00
C. N. I Moagens 5 % T. p	—	1.015$00	1.020$00
União Elect. Port. 5 %.	—	103$50	—
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$47,0	5$61,8
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	313$00	318$00



— E diz você que isso é MITZI, com êste sabor horrivel! Pois fique sabendo que está enganado, porque MITZI é o mais saboroso além do mais reconfortante OVO-CHOCOLATE.

PORTO

VALENTE COSTA

O melhor brinde do Natal

J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da

Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978 Lisboa

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

GABARDINE DE ALGODÃO **IMPERMIABILIS** **"ULTRA"** **A MARCA PREFERIDA** **À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS**

Tropas

francesas vindas do sul encontram-se a 800 quilometros de Tripoli

ARGEL, 7.—As ultimas noticias sobre a luta na Tunisia dadas por Radio Marrocos a noite passada dizem continuar a combater-se violentamente no triangulo Djedeida-Teburba-Mateur. No sul, as unidades franco-americanas que operam na direcção da costa, ocuparam uma nova posição fortificada.

Em Djedeida, recapturada pelo «eixo» na sexta-feira, travou-se luta durante todo o dia de sabado. Parece que a infantaria britanica, apoiada por «tanks» americanos, lançou 3 contra-ataques mas as forças do «eixo» conseguiram manter-se na cidade. Em Teburba as forças britanicas, retirando durante a noite fizeram malograr uma manobra alemã para as cercar. As formações do 1.º Exercito ocupam agora algumas das alturas que cobrem a cidade, e as forças do «eixo» outras. As posições elevadas que cobrem Mateur parece estarem na posse dos Aliados. Sem se perturbarem com esta actividade nas areas avançadas, a verdadeira força de ataque aliada está a ser concentrada á retaguarda, preparando-se para o dia em que possa iniciar-se o ataque em grande escala contra o «eixo».

Entretanto, a Radio Marrocos, no que descreve como sendo o comunicado do Alto Comando francês, dá a noticia da ocupação da passagem das montanhas, da Argelia para a Tripolitania.

Esse comunicado diz: «No Saharà, uma companhia dum regimento montado em camelos ocupou a passagem das montanhas em Djanet, na fronteira entre a Argelia e a Tripolitania».

Djanet fica a cêrca de 800 quilometros, quasi ao sul de Tripoli.—(E. T.).

Violento bombardeamento

da Alemanha pela aviação inglesa

LONDRES, 7.—Poderosas formações de bombardeiros britanicos atacaram, a noite passada, importantes objectivos militares na Alemanha, sôbre os quais lançaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias. Registaram-se vastas destruições, seguidas de numerosos e violentos incendios

Desconhecem-se mais pormenores do «raid».—(U. P.).

Os objectivos do ataque

BERLIM, 7.—De origem militar informam que aviões ingleses bombardearam a noite finda varias localidades da Alemanha de oeste e sudoeste. Bairros de residencia, principalmente, foram atingidos em Karlsruhe e Effezheim. Houve mortos e feridos na população civil. A caça e a D. C. A. derrubaram 5 aviões inimigos.—(O. F. I.).

600 aviões em acção

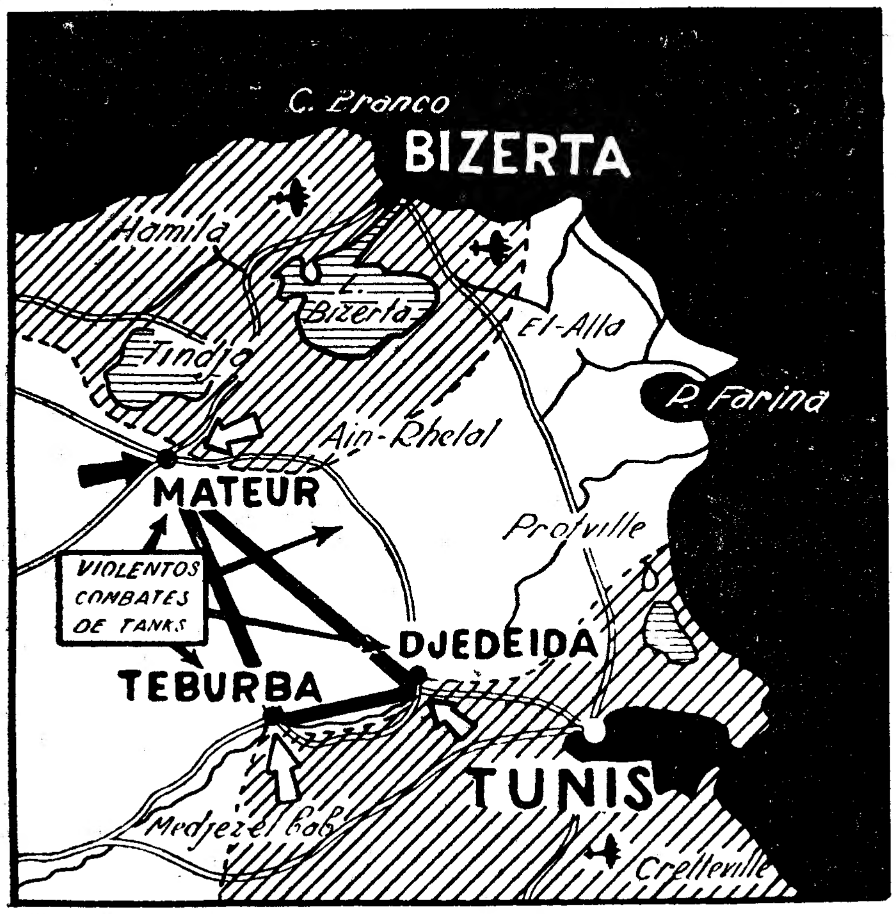
LONDRES, 7.—(Do critico aeronautico da Exchange Telegraph) Os ataques realizados pela R. A. F. com bombardeiros e caças americanos, durante o dia de ontem, foram as maiores operações até hoje realizadas contra o «eixo» á luz do dia. Estiveram em acção aproximadamente 600 aviões britanicos e aliados.—(Exchange Telegraph).

Ligeira actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 7—(Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Nas primeiras horas da noite passada registou-se ligeira actividade do inimigo sobre a costa sul da Inglaterra. Foram lançadas bombas numa localidade causando alguns estragos e ligeiros ferimentos em algumas pessoas.—(Exchange Telegraph).

Poucas palavras . . .

e muitas pulseiras dos mais recentes modelos, só na grande ourivesaria e joalharia do «Barateiro Pimenta», R. da Palma, 2.



Mapa da Tunisia, representando o triangulo Djedeida-Teburba-Mateur, onde se travam violentas batalhas de «tanks», entre as tropas anglo-americanas e germano-italianas

Buna está cercada

pelas tropas americanas e australianas

MELBOURNE, 7.—A povoação de Buna encontra-se cercada pelas tropas norte-americanas e australianas. A artilharia aliada está agora a destruir os nucleos de resistencia niponicos.

Os aviadores norte-americanos durante a manhã destruiram 17 barcaças e jangadas japonesas nas proximidades da costa de Buna.—(U. P.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 7.—O comunicado do G. Q. G. aliado no sudoeste do Pacifico informa: que as tropas aliadas atingiram uma praia a leste de Buna. As fôrças japonesas encontram-se agora isoladas numa bolsa. A pressão aliada manteve-se nos outros sectores. Bombardeiros aliados atacaram Rabaul, com violencia.—(O. F. I.).

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Demissão dum subsecretario

BUENOS AIRES, 7—O subsecretario de Estado do Interior, Castellis demitiu-se. Quanto aos motivos da sua demissão ainda nada se sabe.—(D. N. B.)

Trinta e oito pessoas presas

BUENOS AIRES, 7—Trinta e oito pessoas foram detidas como resultado de investigações da Policia acêrca da espionagem «nazi» na Argentina.—(Exchange Telegraph).

Comboio maritimo

atacado pelos japoneses

TOQUIO, 7.—De fonte militar informam, segundo noticias de Rangoon, que a aviação niponica atacou ontem um comboio de 40 navios fortemente escoltados ao largo de Chittagong. Foram destruidos 2 transportes de perto de 1.500 toneladas, 6 outros navios sofreram avarias serias. Bombas demoliram em parte as instalações portuarias.—(O. F. I.).

FUENSANTA

a admiravel interprete de

"En un mercado persa" de KETELBEY

Exibe-se todas as noites no

FUENSANTA

MIAMI

Aos Domingos—Chá elegante—Tel. 24282

Principiou

a batalha de El Agheila?

CAIRO, 7.—Parece que começou a batalha de El Agheila, pois patrulhas do 8.º Exercito exploram o caminho para a frente, experimentando as primeiras posições inimigas em Mersa-Brega. Simultaneamente houve um ligeiro aumento na actividade aerea inimiga, o que pode significar que o inimigo considera necessario tentar prejudicar os nossos preparativos para um ataque a realizar brevemente. Não é segredo que o general Montgomery concentra forças e abastecimentos para um possivel ataque futuro, em pouco, contra as posições de E' Agheila, mas não é possivel dar indicações sobre quando se realizará essa operação.

O facto importante no trabalho vital dos abastecimentos é o dos comboios estarem agora a passar ininterruptamente de Alexandria em direcção a Tobruk. Deve recordar-se que nós continuámos a linha ferrea de Mersa-Matruh em direcção a El Adem, quando anteriormente ocupámos a Cirenaica. Os alemães prolongaram-na de El Adem, em direcção a Tobruk e a-pesar-de terem demolido o mais que puderam dessa linha ferrea durante a recente retirada, a nossa organização de reparações conseguiu rapidamente reparar todas as linhas ferreas de importancia vital que já estão a ser utilizadas.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 7.—(Reuter)—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «As nossas patrulhas continuaram activas ontem nas proximidades de El Agheila. Caças de grande raio de vôo da R. A. F. atacaram transportes inimigos e os nossos caças bombardeiros posições de artilharia na zona entre Mersa Brega e Tanta. A actividade do inimigo foi diminuta.

Na noite de 5 para 6 de dezembro bombardeámos Bizerta, tendo como principal objectivo as docas. Foram tambem lançadas bombas proximo da estação dos caminhos de ferro de mercadorias e depositos de gasolina.

Na mesma noite foi atacado o aeródromo de Reggio, no extremo sul da Italia. Os nossos caças bi-motores atacaram ontem aviões de transporte inimigos que se dirigiam para o norte, ao largo da costa oriental da Tunisia. Foram derrubados dois desses aviões e outros danificados. O troço do caminho de ferro entre Sussa e Sfax foi tambem bombardeado.

Outros caças de grande raio de vôo bombardearam um deposito de maquinas do caminho de ferro, o aeródromo de Sfax, um navio mercante e uma escuna, ao largo da costa da Tunisia. Os nossos caças bombardeiros realizaram um «raid» ao aeródromo de Gela, na Sicilia, atingindo aviões pousados. De todos estes ataques realizados apenas não regressaram á base 2 dos nossos aviões.—(E. T.).

A America

comemorou Pearl Harbour lançando á agua 7 navios de guerra entre os quais 1 porta-aviões

WASHINGTON, 7.—O Ministerio da Marinha anuncia que para comemorar a agressão japonesa a Pearl Harbour, que se registou ha um ano dos varios estaleiros da costa dos Estados Unidos foram hoje lançados á agua 7 barcos de guerra, incluindo um porta-aviões.—(United Press).

Os Estados Unidos

preparam a ofensiva na Europa e na Asia

WASHINGTON, 7.—O sub-chefe do Estado Maior do Exercito Americano, tenente-general MacNarnay, declarou ontem, que nos proximos meses a ofensiva dos Estados Unidos se estenderá á Europa e á Asia. Outra personalidade autorizada revelou que os Estados Unidos têm agora em armas 4 milhões e meio de soldados, dos quais pouco mais de 800.000 se encontram já fora dos Estados Unidos, principalmente no Norte de Africa.—(E. T.).

As perdas americanas

nas Filipinas

WASHINGTON, 7.—O senador Walsh presidente da comissão senatorial da Marinha, revelou ontem que são dados como desaparecidos 42.635 soldados, marinheiros, guarda-costas e fuzileiros da marinha americanos bem como soldados do exercito filipino. E' provavel—acrescentou—que a maior parte destes homens tenham sido feitos prisioneiros.—(O. F. I.).

As perdas niponicas

LONDRES, 7.—(Reuter)—A radio de Toquio diz que as perdas japonesas no primeiro ano de guerra no Pacifico foram: mortos, 21.166, e feridos, 42.577. No mesmo periodo perderam-se 394 aviões e 62 navios.—(E. T.).

NEGRESCO

A sua ultima realização

ANGELO PEREIRA, o conhecido «barman» português, proprietario do **«NEGRESCO»**, o bar-restaurante da preferencia da sociedade elegante de Lisboa, recebeu nos ultimos tempos varias solicitações dos seus Ex.mos Clientes para fazer acompanhar os jantares, cujo serviço se pode dizer modelar, de musica—de boa musica...

E desde anteontem que, aos **JANTARES-CONCERTOS**, se fazem ouvir o violinista **Vieira Pinto e a pianista M.ele Joana Tavares de Melo**, num ambiente de atre e encanto.

Por outro lado, a excelente orquestra **HAWAY** anima os chás dançantes e as «soirées», as mais animadas de Lisboa, frequentadas por uma selecta assistencia—as melhores familias da nossa primeira sociedade.

O TELEFONE DO «NEGRESCO» 2 9583